



Mostra da recuperação verde como fonte de crescimento e criação de emprego

Iberdrola adjudica à Navantia-Windar o maior contrato de energia eólica offshore de sua história no valor de 350 milhões de euros

- **Inclui a construção e montagem de 62 jaquetas (jackets) e suas correspondentes estacas para essa grande instalação que a empresa está desenvolvendo em águas da Bretanha francesa e que proporcionará energia limpa para um milhão de pessoas**
- **O acordo criará emprego direto para aproximadamente 1.000 profissionais na Galiza e Astúrias e mais de 1.100 na França, onde a Navantia-Windar abrirá, pela primeira vez, uma fábrica para completar o projeto**
- **O contrato foi assinado na manhã desta quinta-feira (18/06/2020) na localidade de Fene pelo presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, pela presidente da Navantia, Susana de Sarriá e pelo presidente da Windar, Orlando Alonso. O ato contou com a presença do presidente da Xunta de Galicia (governo da Região Autônoma da Galiza), Alberto Núñez Feijóo, e do representante do governo espanhol na Galiza, Javier Losada**

Fene, 18 de junho de 2020.- A Iberdrola, através de sua filial Ailes Marines, adjudicou à UTE Navantia-Windar a construção de 62 *jaquetas* (plataformas que sustentam os aerogeradores marinhos) e das estacas necessárias para o parque eólico offshore de Saint-Brieuc, que a empresa de energia desenvolve nas águas da Bretanha francesa.

O contrato, cujo montante total chega a 350 milhões de euros, é o maior da história da Navantia-Windar no setor da energia eólica offshore. Foi assinado na manhã desta quinta-feira (18/06/2020) no estaleiro da Navantia em Fene (Corunha) pelo presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, pela presidente da Navantia, Susana de Sarriá e pelo presidente da Windar, Orlando Alonso. O ato contou com a presença do presidente da Xunta de Galicia (governo da Região Autônoma da Galiza), Alberto Núñez Feijóo e do representante do governo espanhol na Galiza, Javier Losada.

Mais concretamente, o acordo inclui a fabricação das *jaquetas* por parte da Navantia em suas instalações em Fene e das estacas por parte da Windar em sua sede de Avilés. A montagem final de todos os subconjuntos será realizada nas instalações dos estaleiros galegos.



Com essa histórica adjudicação se consolida uma relação de mais de seis anos entre a Iberdrola e a Navantia-Windar que soma contratos de aproximadamente 1 bilhão de euros, incluindo os trabalhos já concluídos para os parques eólicos offshore de Wikinger, nas águas alemãs do mar Báltico, e East Anglia One (Reino Unido).

Dessa forma, tal como ressaltou o presidente da Iberdrola em sua intervenção, consolida-se a capacidade da Navantia-Windar para aproveitar as oportunidades de um mercado com futuro como o da energia eólica offshore, onde a Iberdrola avança para a liderança em âmbito mundial.

Nesse sentido, Ignacio Galán indicou que, com esse contrato, além de avançar rumo a uma energia limpa como a eólica offshore, “demonstramos que a economia verde é um grande polo de industrialização e de criação de emprego sustentável e de qualidade, agora que a revitalização da atividade é mais importante do que nunca”. Galán também acrescentou que “a Europa se confirma como um grande projeto comum em benefício de todos. Uma Europa unida e sólida, onde empresas galegas, asturianas e bascas podem fazer contribuições muito relevantes em infraestruturas, tal como o parque eólico offshore de Saint-Brieuc”.

Por outro lado, a presidente da Navantia, Susana de Sarriá, destacou os inúmeros desafios desse setor **tão dinâmico** e que continua crescendo e abrindo novas perspectivas e no qual a Navantia e a Windar esperam continuar acompanhando a Iberdrola, oferecendo o melhor **serviço** e promovendo a **industrialização** nas **áreas** onde estamos estabelecidos.

Emprego direto para mais de 2.000 profissionais na Galiza, Astúrias e França

O contrato assinado hoje entre a Iberdrola e a Navantia-Windar criará emprego para mais de 2.000 profissionais de forma direta.

Destes, quase 1.000 correspondem a empregos criados na Navantia-Windar na Galiza e Astúrias, e mais de 1.100 entre diversas empresas na França. Especificamente, no porto de Brest, Le Havre e na futura base de operações (ainda por decidir o local). Uma novidade desse contrato é que a Navantia-Windar abrirá uma fábrica em Brest, onde serão elaborados os *stabbings*, nós inferiores, e a estrutura de treliça para 34 das 62 *jaquetas* do parque.

Além desses mais de 2.000 trabalhos diretos, devemos somar os vários milhares de empregos que serão criados pelas empreiteiras locais, tanto na Espanha quanto na França.

Portanto, o novo acordo tem um acentuado caráter europeísta pois alia a experiência e o conhecimento de profissionais espanhóis e franceses e confirma o caminho da recuperação verde e crescimento sustentável da União Europeia.



Projetos como o de Saint-Brieuc demonstram que a aposta em uma recuperação verde, que acelere a transição energética para uma economia com baixas emissões de carbono, é um motor de prosperidade e crescimento sustentável.

Parque eólico offshore de Saint-Brieuc

O parque eólico offshore de Saint-Brieuc terá uma potência de cerca de 500 MW e será capaz de gerar energia limpa suficiente para satisfazer o consumo de eletricidade de aproximadamente um milhão de pessoas. Localizado nas águas da Bretanha francesa, em uma área de cerca de 78 km², a instalação prevê iniciar sua exploração em 2023.

Para tal, a Iberdrola investirá 2,4 bilhões de euros. Essa nova instalação demonstra o compromisso da Iberdrola com o mercado francês, no qual a empresa pretende investir ao redor de 4 bilhões de euros nos próximos quatro anos.

Sobre a Navantia

A Navantia é uma referência mundial para projetar, construir e integrar navios militares de alto conteúdo tecnológico, assim como para fazer sua manutenção e modernização. Além disso, suas linhas de atividade incluem o projeto e a fabricação de Sistemas de Combate e de Comando e Controle, Sistemas Integrados de Controle de Plataforma, Direções de Tiro, Unidades Propulsoras e o Apoio ao Ciclo de Vida de todos os seus produtos. Embora sua principal atividade seja o campo naval, a Navantia projeta e fabrica sistemas para o Exército e a Aeronáutica.

A Navantia pertence ao Grupo SEPI, uma holding empresarial composta por um total de 15 empresas públicas com participações diretas e majoritárias, com mais de 78.000 profissionais. Também possui uma fundação e participações diretas minoritárias em outras nove empresas e indiretas em mais de cem.

Sobre a Iberdrola

A Iberdrola é líder do setor energético global, a primeira geradora eólica e uma das maiores empresas de energia elétrica em valor de mercado do mundo. O grupo fornece energia para aproximadamente 100 milhões de pessoas em dezenas de países, tais como a Espanha, Reino Unido (ScottishPower), Estados Unidos (AVANGRID), Brasil (Neoenergia), México, Alemanha, Portugal, Itália ou França. Com mais de 35.000 funcionários e ativos superiores a 122 bilhões de euros, teve um faturamento de 36,438 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,406 bilhões de euros em 2019.

A Iberdrola lidera a transição energética para um modelo sustentável através de seus investimentos em energias renováveis, redes inteligentes, armazenamento de energia em larga escala e transformação digital para oferecer os produtos e serviços mais avançados aos seus clientes. Graças à sua aposta nas energias limpas, é uma das empresas com os menores índices de emissão e uma referência internacional devido à sua contribuição na luta contra as mudanças climáticas e em prol da sustentabilidade.

